

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Maio de 2014

De janeiro a maio de 2014 as exportações do Estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$ 20,46 bilhões (22,7% do total nacional) e as importações<sup>2</sup>, US\$ 34,85 bilhões (36,7% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 14,39 bilhões. Em relação a janeiro-maio de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 7,3% e o das importações diminuiu 4,4%, com ligeira elevação do déficit comercial (+0,21%) (Figura 1). Comparando-se janeiro a maio de 2014 com igual período de 2013, a queda nas exportações paulistas (-7,3%) ficou acima da média brasileira (-3,5%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-4,4%) também foi maior do que no Brasil (-3,8%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 0,21%, enquanto que o déficit da balança comercial brasileira diminuiu 9,7%.

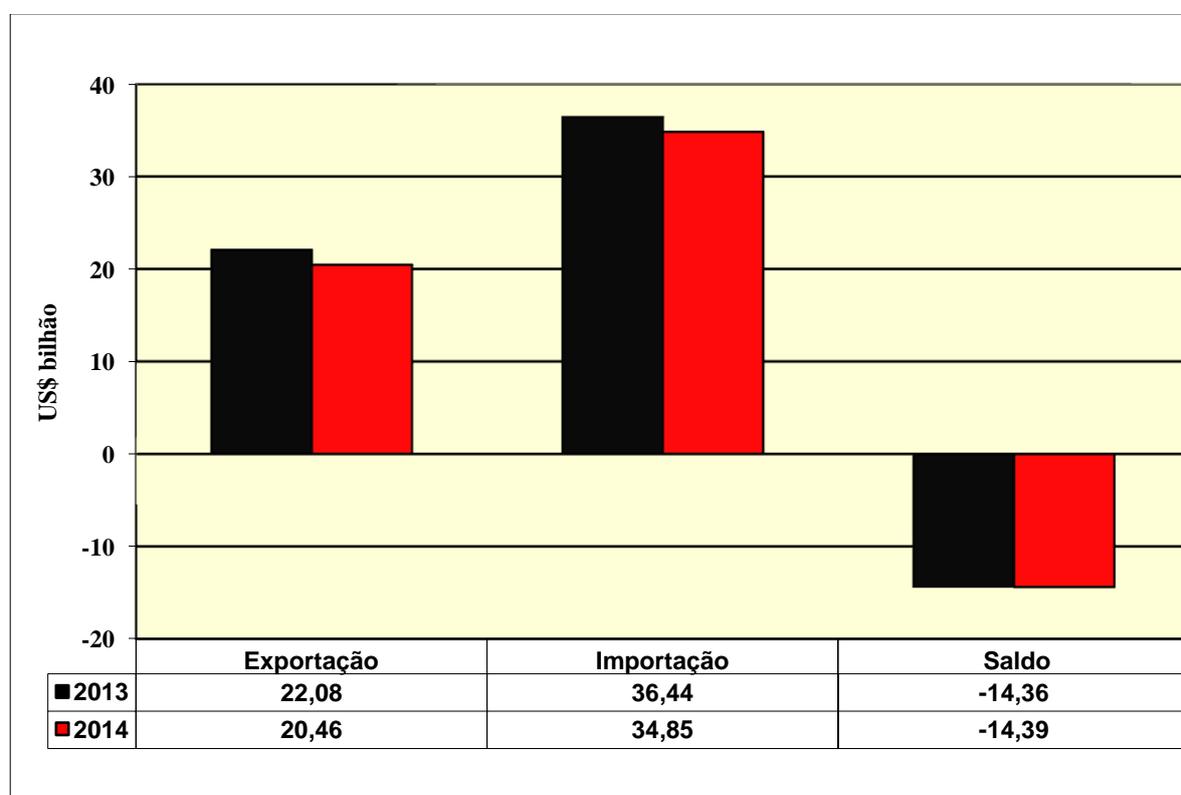


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio<sup>3</sup> paulista apresentou exportações decrescentes (-13,0%), atingindo US\$ 7,29 bilhões, enquanto que as importações tiveram pequeno acréscimo (+0,4%), somando US\$ 2,57 bilhões, resultando em diminuição de 18,9% no saldo comercial em relação aos cinco primeiros meses de 2013, atingindo US\$ 4,72 bilhões (Figura 2).

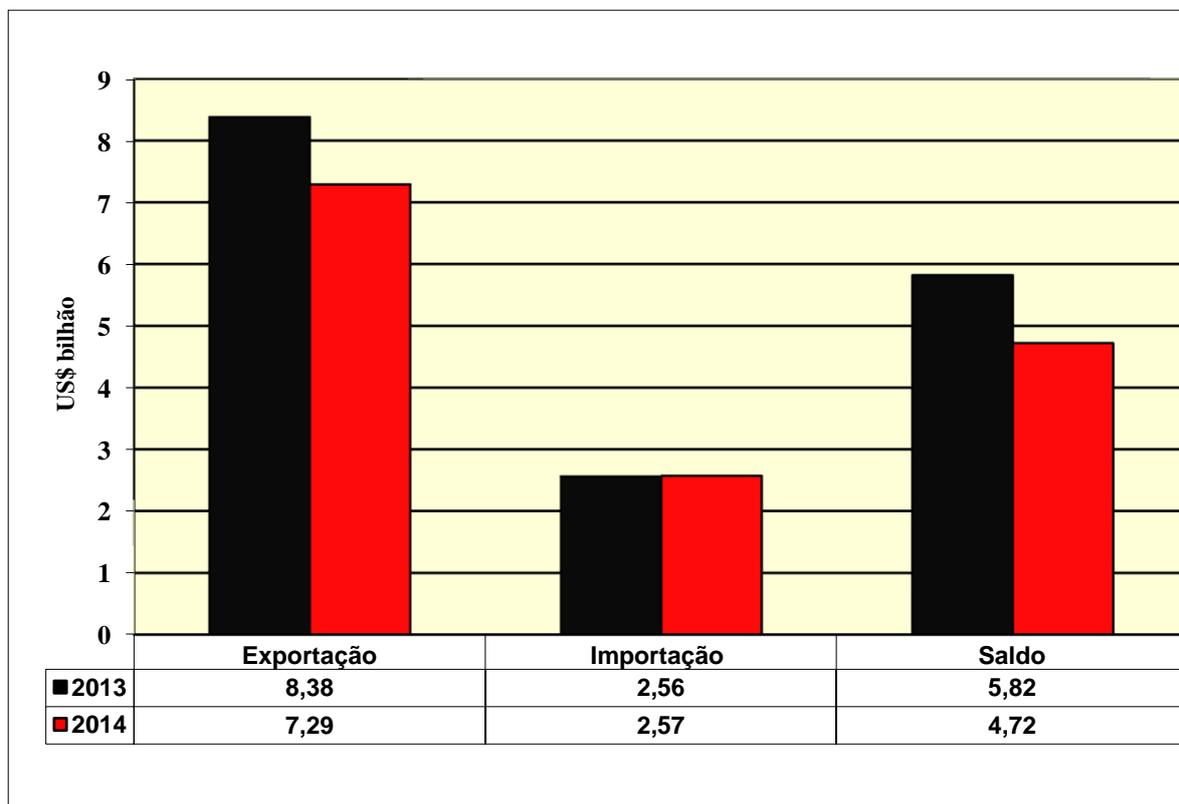


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 32,28 bilhões para exportações de US\$ 13,17 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 19,11 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo, embora decrescente.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado retrocedeu 2,4 pontos percentuais, enquanto a participação

das importações aumentou 0,4 ponto percentual na comparação do período janeiro-maio de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

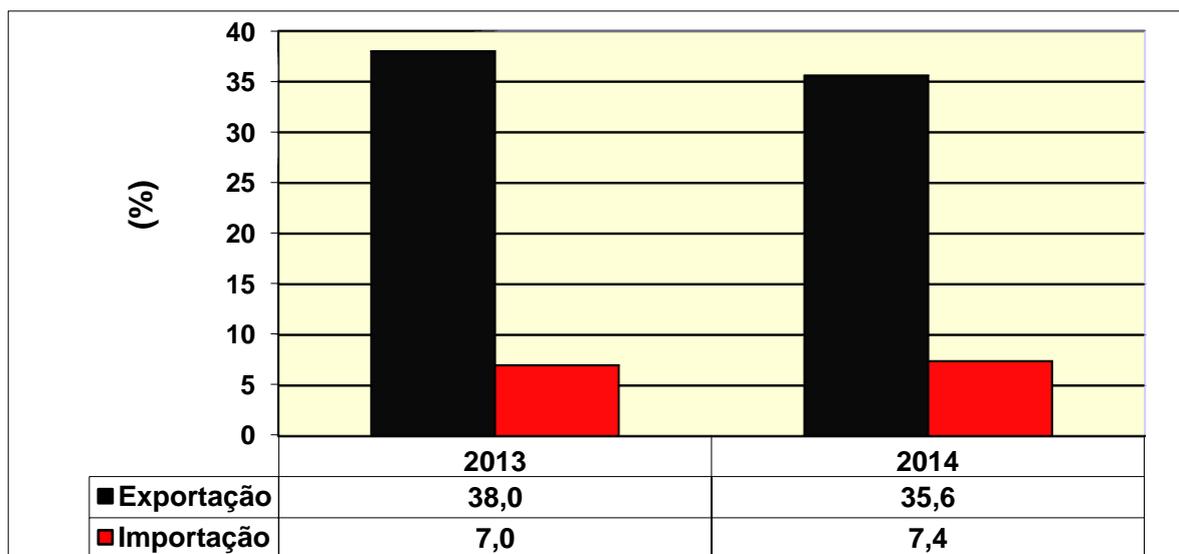


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 4,86 bilhões de janeiro a maio de 2014, com exportações de US\$ 90,06 bilhões e importações de US\$ 94,92 bilhões. A queda do déficit comercial ocorreu em função de queda nas exportações (-3,5%) inferior à das importações (-3,8%) (Figura 4).

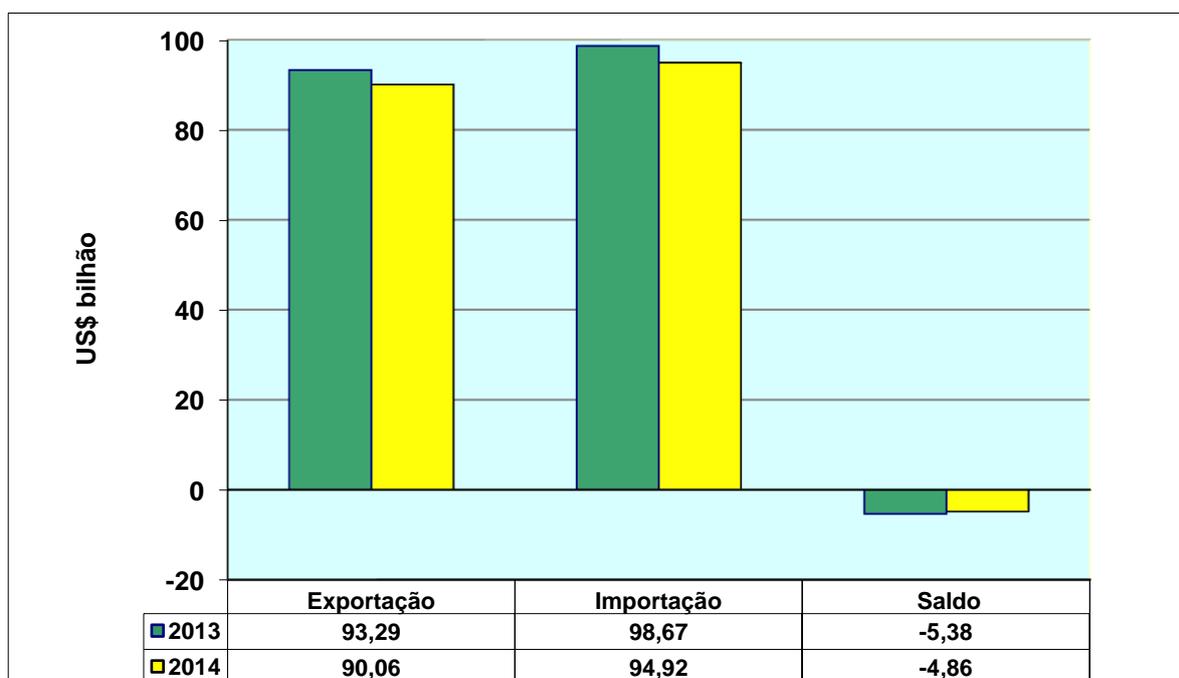


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

De janeiro a maio de 2014 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 2,2% em relação a igual período do ano anterior, atingindo US\$ 39,50 bilhões (43,9% do total). Já as importações do setor aumentaram 1,1%, também na comparação com o período de janeiro a maio de 2013, somando US\$ 7,12 bilhões (7,5% do total). O superávit do agronegócio em janeiro-maio de 2014 foi de US\$ 32,38 bilhões, sendo 2,9% inferior ao do mesmo período do ano passado (Figura 5).

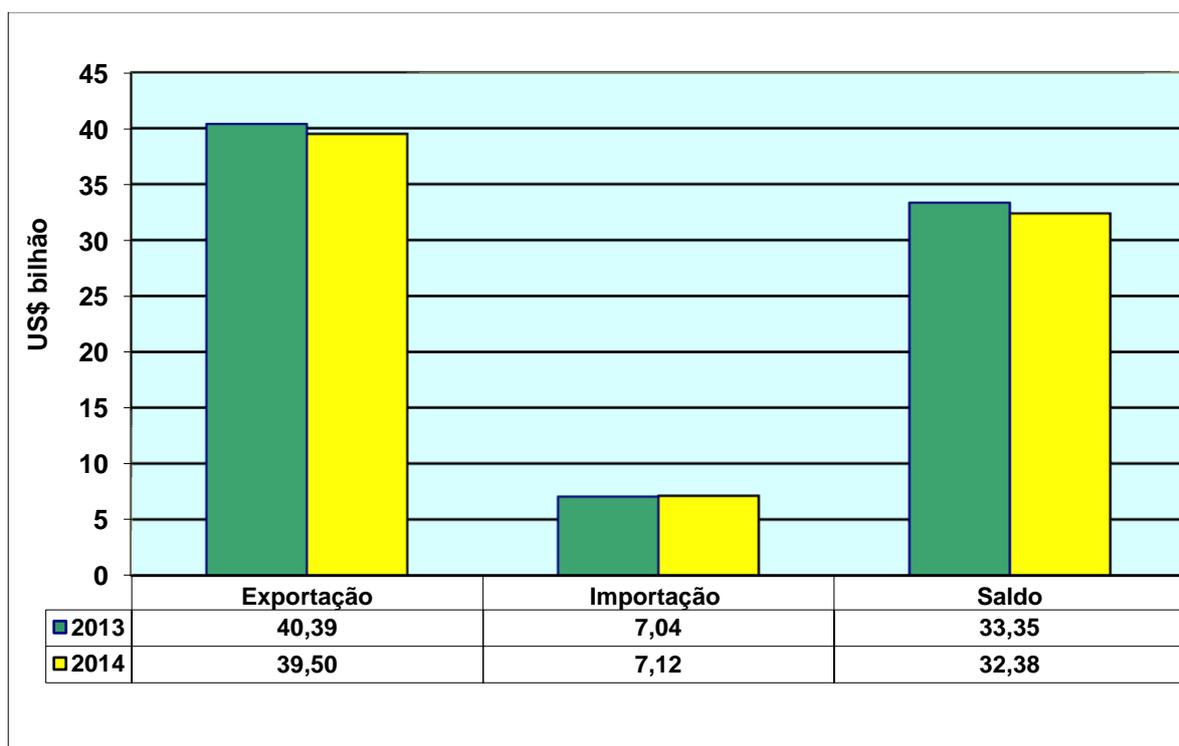


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 50,56 bilhões e importações de US\$ 87,80 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 37,24 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País aumentou em termos das exportações (+0,6 ponto percentual) e também com relação às importações (+0,4 ponto percentual) (Figura 6).

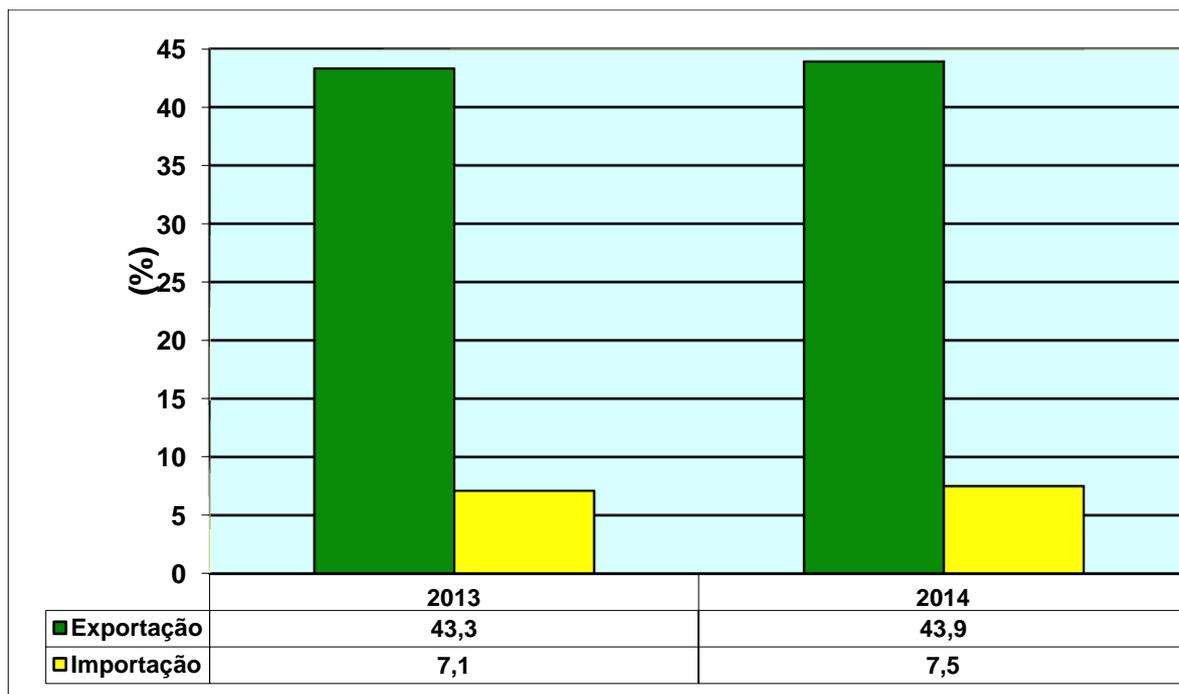


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,0 ponto percentual) e também no tocante às importações (-0,2 ponto percentual) (Figura 7).

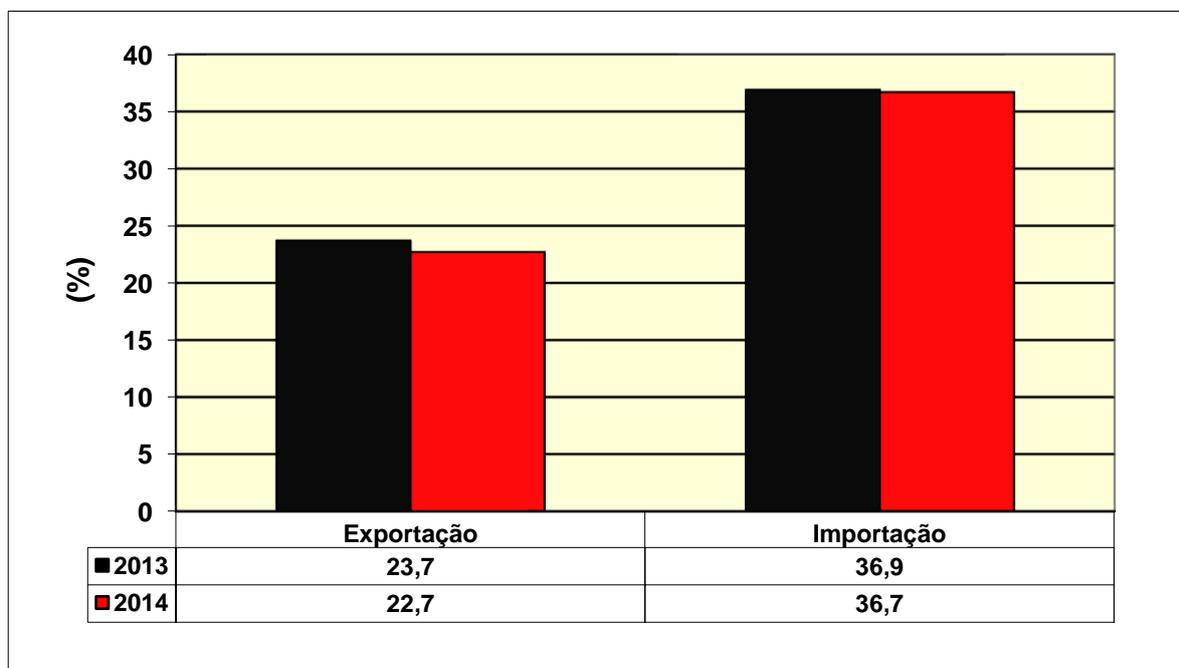


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período janeiro-maio de 2014 representaram 18,5%, ou seja, 2,2 pontos percentuais a menos que nos cinco primeiros meses de 2013, enquanto as importações representaram 36,1%, percentual também inferior ao verificado no ano passado (-0,3 ponto percentual) (Figura 8).

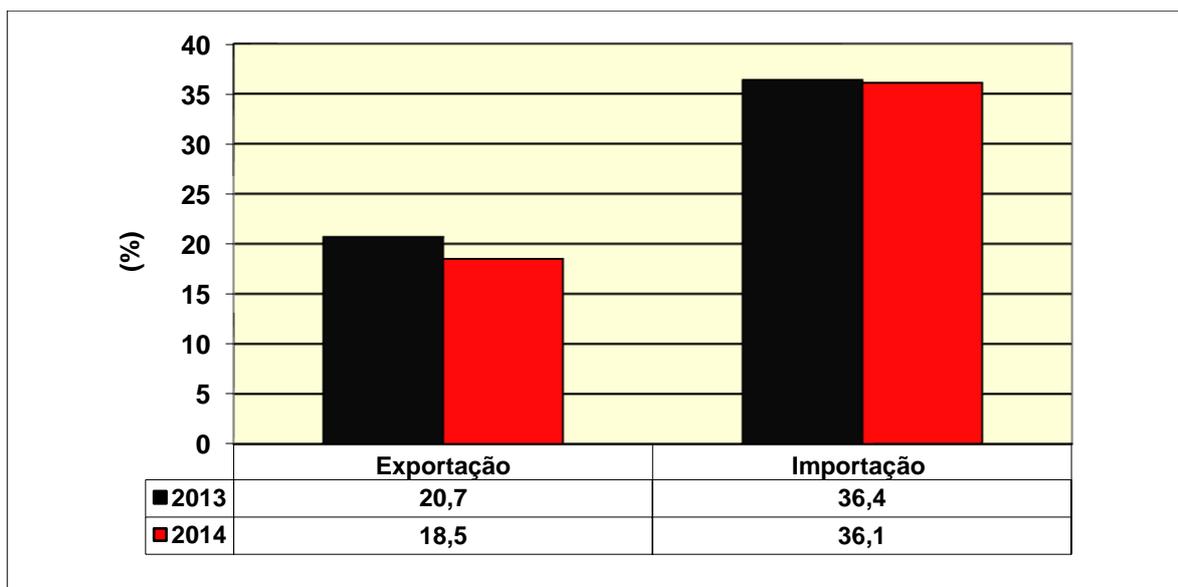


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Maio, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

<sup>1</sup>Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente  
[jrvicente@iea.sp.gov.br](mailto:jrvicente@iea.sp.gov.br)  
 Recebido: 11/06/2014